

CARTA AO CANDIDATO

Ao governo do Estado de SP - Márcio França (PSB)

Guarulhos é a segunda cidade do Estado de SP em população, só atrás da Capital. A população está em torno de 1,4 milhão de habitantes.

Possui o terceiro orçamento do Estado, após SP e Campinas. Para 2018, o Orçamento estimado ficou em R\$ 4,3 bilhões.

Com localização estratégica, é cortada por algumas das estradas principais do Estado: Dutra, Fernão Dias, Ayrton Senna e também a Helio Smidt, que faz ligação com o Aeroporto de Cumbica. De SP, o principal acesso é via Marginal Tietê.

Guarulhos dispõe do maior Aeroporto da América Latina, hoje seu principal empregador e polo econômico.

A cidade possui forte tradição industrial, passando por um rápido processo de crescimento nos setores de comércio e serviços. Ocorre que a carência na infraestrutura (transportes, sobretudo) trava o crescimento dos distritos industriais.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Ainda assim, Guarulhos tem sido marginalizada nas políticas públicas. Só agora, neste ano, passou a dispor de ligação ferroviária São Paulo-Aeroporto (Linha 13-Jade). A cidade reivindica ligação com Metrô.

Portanto, é flagrante a precariedade no setor de transportes, que fica sem integração, elevando custos operacionais, humanos e de tempo.

Carece ainda da conclusão das obras do Rodoanel Norte, que encurtará a ligação com importantes áreas da cidade e mesmo com o Aeroporto de Cumbica, propiciando ganhos logísticos e redução de custos.

SAÚDE - Falta à cidade um hospital de porte, inclusive o tão reclamado Hospital do Câncer, bem como unidades (AMAs), que fortaleceriam o próprio SUS. Nossa rede pública sente a falta de remédios e insumos.

TRABALHO - Cidade com forte vocação industrial, nosso parque fabril perde empresas continuamente. Com isso, perdem-se empregos, cai a arrecadação e a cidade fica impossibilitada de dar um salto tecnológico.

O Parque Tecnológico, que ficou muito tempo paralisado, precisa ser agilizado e finalizado, sem demora.

Esses fatores atrasam a elevação da renda. Em 2016, o salário médio mensal era de três mínimos. Considerando domicílios com rendimentos de até meio salário mínimo por pessoa, 36,1% da população sobreviviam com esse ganho miserável.

EDUCAÇÃO - Seja no âmbito técnico, seja no superior, o município está atrasado. Pleiteia-se, há tempos, Faculdade Pública de Medicina, bem como outras unidades para formação de mão de obra de nível superior e competitiva. Outra reivindicação: cursos profissionalizantes grátis e adequados à economia moderna.

SANEAMENTO - A cidade, após décadas, passou a tratar esgotos e manejar resíduos, mas ainda despeja dejetos em córregos e rios. Portanto, avançar no saneamento, que melhora a saúde do povo.

Baquirivu - Sanear e canalizar o Rio Baquirivu, muito poluído, que transborda com as chuvas, inunda fábricas e faz empresas se mudarem para outras cidades.

ATERRO SANITÁRIO - Impedir a construção de aterro sanitário na reserva do Cabuçu, evitando esse grave crime ecológico, que afetará ampla área de mananciais e trará prejuízos à saúde pública.

HABITAÇÃO - Carência histórica e enorme na cidade, apesar de alguns avanços entre os anos 2006-2016.

CULTURA - Investir mais na periferia, onde falta lazer a custo subsidiado para os jovens, bem como para a Terceira Idade.

EMPREGO - Adotar ações articuladas entre os Poderes públicos, a fim de facilitar a busca dos postos de trabalho. Integrar órgãos públicos e iniciativas da sociedade,

bem como dos Sindicatos. Adotar em âmbito estadual o passe para o desempregado.

TERCEIRA IDADE - Políticas específicas, de saúde, lazer, educação, esportes e inserção social.

Vimos, ao ensejo, cobrar que Guarulhos ocupe o merecido lugar nas políticas públicas. Que não sejamos apenas corredor de passagem Capital-Dutra-Aeroporto. Que as autoridades não nos visitem apenas em época de eleição.

Nossa população, em boa parte, formada por migrantes, é laboriosa e tem forte senso coletivo. Temos história, experiência e energia pra crescer, com sustentabilidade, e ser uma cidade desenvolvida, tecnologicamente avançada, com mão de obra qualificada e condições de vida ao nosso povo, à altura da nossa posição e importância.

ASSINAM

Sindicato dos Metalúrgicos; Sindicato dos Comerciários; Sindicato dos Servidores Municipais; Sindicato dos Condutores; Sindicato de Cargas; Sindicato dos Frentistas; Sindicato dos Têxteis; Sindicato dos Bancários; Sindicato dos Químicos; Sindicato da Alimentação; Sindicato do Vestuário; Sindicato dos Trabalhadores em Estacionamentos, Sindicato da Construção Civil; Sindicato dos Professores.

Centrais: Força, CUT, UGT e CSB.

Guarulhos 17/10/2018